



Tribunal Regional
Eleitoral do Amapá

PRESS KIT ELEIÇÕES 2024

VOZ DA
DEMOCRACIA
ELEIÇÕES 2024



Tribunal Regional Eleitoral do Amapá

Composição do Tribunal Pleno

Presidente do TRE-AP em exercício /

Vice-Presidente e Corregedor Eleitoral

Desembargador Carmo Antônio de Souza

Juiz Federal / Juiz-Membro

Anselmo Gonçalves da Silva

Juíza-Membro

Thina Luiza D'Almeida Gomes dos Santos Sousa

Juiz de Direito / Diretor da Escola Judiciária Eleitoral

Normandes Antônio de Sousa

Juiz-Membro

Rivaldo Valente Freire

Juíza-Membro

Paola Julien Oliveira dos Santos

Procuradora Regional Eleitoral

Sarah Teresa Cavalcanti de Britto

COMISSÕES:

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO DA PROPAGANDA ELEITORAL

Presidente: juiz Guilherme Conversani

COMISSÃO DE AUDITORIA DA VOTAÇÃO ELETRÔNICA

Presidente: juiz Marconi Pimenta

COMISSÃO DE LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO DE POLICIAMENTO

Presidente: Valentim Maia

COMISSÃO DE TREINAMENTO DE MESÁRIOS

Presidente: Rinaldo Farias

COMISSÃO DE LOGÍSTICA DE TRANSPORTES

Presidente: Dilma Pimenta

Assessoria de Comunicação do Tribunal Regional Eleitoral do Amapá (TRE-AP)

Roberta Lia

Clauriana Costa

Soraia Carvalho

Benedita Monte

Gabrielly Mourão

Contatos para a imprensa:

(96) 8406-5721 | (96) 3198-7505 | ascom@tre-ap.jus.br

Redes sociais:

Instagram: @tre_amapa

Facebook: @TRE Amapá

WhatsApp: canal TRE Amapá

YouTube: TRE Amapá

Site: www.tre-ap.jus.br

APRESENTAÇÃO

Com o objetivo de facilitar o trabalho da imprensa e reunir os principais dados e informações sobre as eleições de 2024, a Assessoria de Comunicação do TRE-AP produziu este material sobre o eleitorado e a logística das eleições amapaenses. Neste press kit, também constam informações sobre a segurança do processo eleitoral, auditorias da votação eletrônica e os canais de denúncia sobre crimes eleitorais, além de informações sobre propaganda irregular e desinformação.

A Assessoria de Comunicação do TRE Amapá valoriza a parceria com a imprensa, que já se estabelece ao longo dos anos em cada eleição. Desejamos um excelente trabalho e estamos à disposição para auxiliar na tarefa de informar eleitores e eleitoras, fortalecendo a democracia do nosso estado e do nosso país.

Um excelente trabalho a todos os jornalistas e comunicadores do Amapá!

ELEIÇÕES 2024

1º TURNO: 6 DE OUTUBRO

2º TURNO: 27 DE OUTUBRO (SE HOVER)

HORÁRIO: 8H ÀS 17H

SOBRE AS ELEIÇÕES 2024:

Em 2024, 571.248 eleitores no Amapá estão aptos a comparecer às urnas no dia 6 de outubro, no 1º turno das eleições, para escolher seus representantes políticos para as prefeituras e câmaras municipais de todo o estado. Ao todo, serão eleitos ou reeleitos 16 prefeitos e vice-prefeitos no Amapá, além de 174 vereadores.

Ao longo de dois anos, o TRE Amapá vem preparando a logística para a realização das eleições de 2024. O processo eleitoral envolve um expressivo número de pessoas, veículos e equipamentos, ordenados em um planejamento extenso e cauteloso, para que, no dia do pleito, todos os cidadãos e cidadãs possam exercer com dignidade o direito ao voto.

VOCÊ SABIA?

A Justiça Eleitoral do Amapá realiza as eleições no estado há 32 anos de maneira transparente, confiável e segura, dentro dos padrões do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

CARGOS EM DISPUTA

Prefeito (a) e Vice-prefeito (a)

Vereador (a)

ORDEM DE VOTAÇÃO:

Vereador (a): número com 5 dígitos

Prefeito (a): número com 2 dígitos

CANDIDATOS:

- **Candidatos em todo o Estado:** 1.589
- **Candidatos a prefeito:** 53
- **Candidatos a vereador:** 1.468
- **Candidatos por sexo:**

561 candidatas (35,31%)

1.028 candidatos (64,69%)

- **Candidatos Idosos:** 115 (7,24%)

ELEIÇÃO EM NÚMEROS:

Zonas Eleitorais em todo o Estado:

10

Locais de votação em todo o Estado:

370

Seções eleitorais em todo o estado:

1.928

PERFIL DO ELEITORADO:

QUEM VOTA NAS ELEIÇÕES 2024

Conheça o perfil do eleitorado amapaense

SÃO 571.248
ELEITORAS E ELEITORES
APTOS A VOTAR NO AMAPÁ

VEZ DA DEMOCRACIA
ELEIÇÕES 2024

Tribunal Regional Eleitoral-AP

571.248 eleitoras e eleitores no estado poderão comparecer às urnas para escolher novos representantes políticos para as prefeituras e câmaras de vereadores.

Em comparação com o último cadastro de eleitores, realizado para as eleições de 2022, o eleitorado amapaense aumentou 3,74%, ou seja, 20.561 novos eleitores.

GÊNERO: MULHERES CONTINUAM SENDO A MAIORIA NO AMAPÁ

O eleitorado feminino no Amapá segue a tendência da maioria dos números nacionais, com 291.101 (51%) de eleitoras. Enquanto isso, os homens representam 280.146 (49%) dos eleitores. Em comparação a 2022, não houve mudança significativa nesse cenário.



IDENTIDADE DE GÊNERO:

No Cadastro Eleitoral do Amapá, cerca de 0,84% do eleitorado preferiu não informar o gênero, o que corresponde a 4.786 eleitores. O número de eleitores que se identificaram como transgêneros (pessoas cuja identidade de gênero é diferente do sexo atribuído ao nascer) foi de 0,05%, correspondendo a 305 pessoas. Além disso, 146 eleitoras e eleitores possuem nome social cadastrado na Justiça Eleitoral do Amapá.

FAIXA ETÁRIA:

A maior concentração de eleitores no estado está na faixa etária entre 25 e 34 anos (139.686), seguida pelas faixas entre 45 e 59 anos (126.035) e 35 e 44 anos (122.653).

Jovens de 16 e 17 anos representam a menor parcela do eleitorado amapaense, com menos de 15 mil eleitores. Os jovens entre 18 e 20 anos somam pouco menos de 40 mil eleitores, enquanto a faixa de 21 a 24 anos conta com pouco menos de 60 mil eleitores.

Em comparação a 2022, não houve mudança significativa na evolução do eleitorado quanto à faixa etária.

GRAU DE INSTRUÇÃO:

A maior parte dos eleitores e eleitoras no Amapá possui ensino médio completo, totalizando 160.105 (28%), enquanto apenas 55.979 (9,8%) do eleitorado possui formação superior. O número de eleitores analfabetos chega a 18.019 (3,1%) do eleitorado amapaense.

COR E RAÇA:

Quanto à cor e raça, 468.026 (81,9%) dos eleitores e eleitoras no Amapá não prestaram essa informação. Entre os que informaram, 74.826 (13,1%) se declararam pardas. O número de pessoas que se declararam brancas e pretas foi similar, com 13.369 (2,3%) brancas e 12.294 (2,1%) pretas. Além disso, 1.589 eleitores e eleitoras se declararam quilombolas no estado.

ELEITORADO INDÍGENA:



ELEITORES COM DEFICIÊNCIA :

Em todo o Amapá, estão registrados 5.265 eleitores com alguma deficiência. Os deficientes auditivos representam 10,6% desse total (628 eleitores), enquanto os deficientes visuais correspondem a 21,23% (1.253). Eleitores com deficiência de locomoção somam 22,27% (1.323 pessoas), e 45,41% declararam outros tipos de deficiência (2.680).



EVOLUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO

O eleitorado do Amapá está distribuído em 16 municípios, divididos em 10 Zonas Eleitorais (ZE). Macapá reúne as duas maiores: a 2ª e a 10ª Zona, esta última incluindo também os municípios de Cutias e Itaubal. É na capital amapaense que está concentrada a maior parte do eleitorado do estado, com 310.818 eleitores e eleitoras aptos a votar no pleito municipal.

Macapá é o maior colégio eleitoral do Amapá, seguido por Santana e Laranjal do Jari, enquanto o menor colégio eleitoral é o município de Pracúba.

ELEITORES POR MUNICÍPIO:

| | |
|---------------------------------|----------------|
| Macapá: | 310.818 |
| Santana: | 84.930 |
| Laranjal do Jari: | 29.239 |
| Oiapoque: | 24.120 |
| Mazagão: | 21.929 |
| Porto Grande: | 15.844 |
| Tartarugalzinho: | 11.600 |
| Pedra Branca do Amapari: | 11.083 |
| Vitória do Jari: | 10.747 |
| Itaubal: | 9.910 |
| Calçoene: | 9.186 |
| Ferreira Gomes: | 8.288 |
| Amapá: | 7.751 |
| Cutias: | 6.936 |
| Serra do Navio: | 4.559 |
| Pracuúba: | 4.308 |

ELEIÇÕES NAS ZONAS ELEITORAIS :

Macapá:

Eleitores aptos: 310.818 (54,40%)

Número de Zonas: 2 (2ª ZE e 10ª ZE)

Locais de votação: 155

Seções: 1.019

Candidatos em Macapá: 282

Prefeito: 8

Vereador: 266

Candidatos por sexo

Feminino: 105 (37,23%)

Masculino: 177 (62,99%)

PERFIL DO ELEITORADO DE MACAPÁ:

Em Macapá, segundo o cadastro eleitoral divulgado em julho deste ano, há 310.818 eleitores aptos a votar, maior colégio eleitoral do estado.

- **Homens:**

47,61%

- **Mulheres:**

53,39%

- **Eleitores jovens (até 17 anos):**

6.130

- **Eleitores Idosos:**

41.756

- **Eleitores com deficiência:**

2.878

- **Eleitores com Nome Social:**

99

- **Eleitores com biometria cadastrada:**

289.447 (93,1)

VOCÊ SABIA?

Em 2024, teremos uma eleição híbrida, ou seja, eleitores com biometria e sem biometria poderão votar. Basta que o eleitor apresente um documento com foto ou o e-Título com foto na seção eleitoral em que está registrado.

LOCAIS DE VOTAÇÃO COM MAIOR CONCENTRAÇÃO DE ELEITORES:

Universidade Federal do Amapá: 5.988 eleitores

E.E. Mario Quirino: 5.262 eleitores

E.E Cecília Pinto: 5.112 eleitores

E.E.Ester da Silva Virgulino: 4.068 eleitores

ATENÇÃO!

O Tribunal Regional Eleitoral do Amapá (TRE-AP) comunica as mudanças de 107 seções eleitorais no município de Macapá, sendo 85 na Zona Sul e 22 na Zona Norte da capital. O eleitor e eleitora deve ficar atento e verificar se o seu local de votação e seção foram realocados.

O eleitor e a eleitora devem consultar o aplicativo da Justiça Eleitoral E-Título, pois terá um alerta de mudança do local de votação, com a indicação do novo local. No dia das Eleições, os locais que tiveram modificações estarão identificados e, em frente, terá um cartaz com a seção e o novo local para o qual foi remanejada.

Santana:

Eleitores aptos:

84.959

Zona:

6ª Zona Eleitoral

Locais de votação:

39

Seções:

276

Candidatos em Santana:

Prefeito:

4

Vereador:

159

Candidatos por sexo:

Feminino:

61 (36,53%)

Masculino:

106 (63,47%)

Perfil do Eleitorado:

Homens:

41.626 (62,99%)

Mulheres:

43.332 (51%)

Eleitores jovens (até 17 anos):

2.220

Eleitores Idosos:

11.004

Eleitores com deficiência:

630

Eleitores com Nome Social:

20

Eleitores com biometria cadastrada:

78.785 (92,2%)

LOCAIS DE VOTAÇÃO COM MAIOR CONCENTRAÇÃO DE ELEITORES:

Escola Estadual Augusto Antunes (5.526) – Bairro Nova Brasília

Escola Estadual Profª Elizabeth Picanco Esteves (4.714) – Bairro Hospitalidade

Escola Estadual Profº Francisco Walcy Lobato Lima (4.526) – Bairro Nova Brasília

MESÁRIOS:

Em todo o Estado, serão 7.143 mesários convocados e voluntários atuando nas eleições. Veja a distribuição nos municípios:

Macapá: 3.868

Santana: 1.015

Laranjal do Jari: 392

Oiapoque: 351

Mazagão: 315

Tartarugalzinho: 176

Porto Grande: 168

Vitória do Jari: 152

Calçoene: 117

Pedra Branca do Amapari: 116

Amapá: 73

Itaubal: 124

Ferreira Gomes: 97

Cutias: 92

Serra do Navio: 48

Pracuúba: 39

VOCÊ SABIA?

As mulheres também são maioria entre os mesários que atuarão nas eleições de 2024, com um total de 4.852 (67,93%) mesárias em todo o Amapá. Em relação à faixa etária, a maioria dos mesários do Amapá tem entre 25 e 29 anos.

Além disso, muitos jovens atenderam ao chamado da Justiça Eleitoral, e em 2024, 108 jovens amapaenses de 18 anos participarão ativamente do processo eleitoral como mesários.

MESÁRIOS COM DEFICIÊNCIA:

Nas eleições de 2024, 40 mesários com deficiência atuarão nas seções eleitorais do estado. Por meio do projeto "Inclusão de Pessoas com Deficiência como Mesários" e da campanha "Mesário Inclusivo", a Justiça Eleitoral do Amapá promove a participação dessas pessoas no processo eleitoral, reforçando a acessibilidade e a inclusão em todos os níveis de organização e execução das eleições.

LOGÍSTICA DAS ELEIÇÕES:

Urnas eletrônicas: 2.150 urnas

Modelo 2020: 828

Modelo 2022: 1.322



VOCÊ SABIA?

O Tribunal Regional Eleitoral do Amapá possui um dos parques de urnas mais modernos do Brasil. Em 2024, irá operar com urnas dos modelos UE 2020 (828) e UE 2022 (1.322).

A urna eletrônica UE 2022 é o modelo mais novo da Justiça Eleitoral e é tecnicamente igual à UE 2020. Visualmente, apenas alguns pequenos detalhes no gabinete permitem diferenciar uma UE 2020 de uma UE 2022.

Essa geração de urnas apresenta um novo design e melhorias relacionadas à capacidade de processamento das informações, além de avanços em segurança, transparência e eficiência.

ACESSIBILIDADE DA URNA ELETRÔNICA:

As urnas eletrônicas modelos UE 2020 e UE 2022 apresentam avanços tecnológicos significativos em relação à acessibilidade, incluindo:

- Teclado numérico grande, com sequenciamento de números igual ao utilizado em telefones, teclas em Braille e clique audível;
- Saída de áudio para fones de ouvido;
- Cadastro de nome fonético dos candidatos;
- Sintetizador de voz para leitura das teclas digitadas e dos nomes dos candidatos, vices e suplentes;
- Apresentação de um intérprete de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) na tela da urna, para indicar os cargos em votação.

TRANSPORTE:

- 200 carros com motoristas (veículos locados e requisitados de outros órgãos públicos);
- 1 embarcação com capacidade para 120 tripulantes;
- 2 embarcações com capacidade para 75 tripulantes cada;
- 18 voadeiras.

SEGURANÇA:

Para dar suporte às eleições, as forças de segurança disponibilizaram um contingente de profissionais que atuarão na missão de garantir a segurança dos locais de votação no dia do pleito.

- **Polícia Federal:** 4 policiais atuarão em Pedra Branca, 11ª Zona Eleitoral, na Aldeia Indígena Aramirã.
- **Corpo de Bombeiros:** 68 bombeiros estarão envolvidos no apoio logístico e na segurança dos locais de votação ribeirinhos, vinculados às cidades de Macapá, Mazagão, Itaubal e Amapá.
- **Policiais Militares:** 848 PMs em todo o estado estarão na guarda dos locais de votação.

DESINFORMAÇÃO – CANAIS DE DENÚNCIA:

SIADE – Sistema de Alerta de Desinformação Eleitoral

Constituído como uma ferramenta cidadã, o **SIADE** permite que qualquer pessoa faça o apontamento de fatos notoriamente inverídicos ou descontextualizados, com potencial para causar danos ao equilíbrio do pleito ou à integridade do processo eleitoral.

Uma vez recebidos, os alertas são processados por uma equipe interna, que avalia o conteúdo.

Na sequência, os alertas são enviados às plataformas digitais para que elas avaliem a hipótese de violação de seus termos de uso, aplicando as medidas correspondentes.

Caso haja a perspectiva de crimes ou ilícitos eleitorais de caráter administrativo, os alertas também são encaminhados às instâncias competentes.

Como acessar? O SIADE pode ser acessado no site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), no link:

[HTTPS://WWW.TSE.JUS.BR/ELEICOES/SISTEMA-DE-ALERTAS](https://www.tse.jus.br/eleicoes/sistema-de-alertas)

Aplicativo Pardal

No Pardal Móvel, disponível para smartphones e tablets, é possível denunciar propaganda eleitoral irregular na internet e outras formas de propaganda inadequada, devidamente especificadas pelo próprio aplicativo.

A versão atualizada do aplicativo pode ser baixada gratuitamente nas lojas de dispositivos móveis (faça o download no Google Play ou na App Store).

SOS Voto

O número **1491** foi criado para o TSE pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), que faz parte do Centro Integrado de Enfrentamento à Desinformação e Defesa da Democracia (CIEDDE). O disque-denúncia é uma ferramenta auxiliar do Sistema de Alertas de Desinformação Eleitoral (Siade), que concentra os relatos de desinformação eleitoral e pode ser acessado na internet.



TÍTULO ELEITORAL ELETRÔNICO - E-TÍTULO:

O e-Título é um aplicativo móvel que permite a obtenção da via digital do título eleitoral. Ele oferece acesso rápido e fácil às informações da eleitora e do eleitor cadastradas na Justiça Eleitoral, apresentando dados como zona eleitoral, situação cadastral, além da certidão de quitação eleitoral e da certidão de crimes eleitorais.

Vale lembrar que o aplicativo pode ser utilizado para justificar a ausência ao pleito no dia da eleição e após as eleições, desde que a eleitora ou o eleitor esteja fora do seu domicílio eleitoral ou possa comprovar, após o pleito, a impossibilidade de exercer o voto.

No dia do pleito, o aplicativo fica indisponível para download nas plataformas de iOS ou Android.

JUSTIFICATIVA ELEITORAL:

Se não votar, justifique

Quem estiver fora do domicílio eleitoral na data do pleito poderá, no mesmo dia e horário da votação, justificar a falta:

- pelo aplicativo e-Título;
- nos locais de votação, perante as mesas receptoras de votos;
- nas mesas receptoras de justificativa instaladas exclusivamente para essa finalidade, nos locais divulgados pelos Tribunais Regionais Eleitorais (TREs) e pelos cartórios eleitorais.

JUSTIFICATIVA PÓS-ELEIÇÃO:

A eleitora ou o eleitor que não votar e não justificar a falta no dia da eleição poderá fazê-lo por meio de um requerimento a ser apresentado em qualquer zona eleitoral, pelo aplicativo e-Título ou pelo serviço disponível no site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e dos TREs, nas seguintes datas:

- até 5 de dezembro de 2024, para ausência no 1º turno (06.10.2024);
- até 7 de janeiro de 2025, para ausência no 2º turno (27.10.2024, onde houver).

APLICATIVOS PARA O DIA DO PLEITO:

Boletim na Mão

Por meio do aplicativo Boletim na Mão, qualquer cidadã ou cidadão pode acessar os resultados apurados nas urnas eletrônicas. O app oferece, de maneira rápida e segura, os conteúdos dos Boletins de Urnas (BU) impressos no encerramento das atividades de votação em cada seção eleitoral.

Resultados

Com a ferramenta, é possível acompanhar a contagem dos votos em todo o Brasil e visualizá-la por meio de consulta nominal, conferindo o quantitativo de votos computados para cada candidato, com a indicação dos eleitos ou dos que foram para o segundo turno.

O QUE PODE E NÃO PODE NO DIA DA ELEIÇÃO?

Pode:

Manter no ar sites, blogs e os perfis em redes sociais, veiculando os conteúdos publicados anteriormente (artigo 39, §5º, III, Lei 9.504/97);

Manter as propagandas vinculadas durante a campanha, como os adesivos em veículos.;

No dia das eleições é permitida a manifestação, desde que individual e silenciosa, da preferência do eleitor por determinado candidato, partido, coligação ou federação, desde que seja feita por meio do uso de bandeiras, broches, dísticos, adesivos e camisetas.

Não pode:

A aglomeração de pessoas com roupas ou instrumentos de propaganda que identifiquem partido, coligação ou federação é vedada pela legislação eleitoral. É proibida a manifestação ruidosa ou coletiva, a abordagem, o aliciamento e a utilização de métodos de persuasão ou convencimento do eleitorado, bem como a distribuição de camisetas.

Além disso, são restritos o uso de alto-falantes e amplificadores de som; a realização de comícios ou carreatas; a persuasão do eleitorado; a propaganda de boca de urna; a divulgação de propaganda de partidos ou candidatos; e a publicação de novos conteúdos ou o impulsionamento.

AUDITORIAS:

A Justiça Eleitoral oferece aos partidos políticos, às instituições e à sociedade civil diversas oportunidades de auditoria das urnas eletrônicas e dos sistemas eleitorais.

Teste de Autenticidade dos Sistemas Eleitorais

É um evento de auditoria que verifica a autenticidade dos sistemas eleitorais instalados nas urnas eletrônicas. Ele ocorre por amostragem e é realizado no dia da votação. Nesse teste, as seções eleitorais envolvidas são selecionadas por sorteio em cada unidade da Federação.

Teste de Integridade das Urnas Eletrônicas

É a ocasião em que se realiza a auditoria para verificar o funcionamento das urnas eletrônicas em condições normais de uso. Ela ocorre no mesmo dia e horário da votação oficial, em ambos os turnos, e simula uma votação normal em ambiente controlado. O objetivo é verificar se o voto depositado é o mesmo contabilizado pela urna.

Teste de Integridade com Biometria

É realizado com o uso das impressões digitais de eleitoras e eleitores voluntários convidados, após a participação na votação oficial. A testagem é aplicada em todas as capitais brasileiras, e os locais são definidos até dez dias antes da votação, contendo no mínimo 5% e no máximo 10% do total de urnas destinadas ao Teste de Integridade.

EMITIDOS PELA URNA ELETRÔNICA:

Zerésima

É o relatório emitido pela urna eletrônica antes do início da votação que comprova que não existe nenhum voto registrado no equipamento. Ou seja: atesta que, naquela urna eletrônica, havia zero voto antes de começar a votação, daí o nome do relatório. Após a impressão, os presentes devem assinar o documento, incluindo o presidente da mesa receptora, os mesários e os fiscais de partidos políticos. Só então tem início a votação.

Boletim de Urna (BU)

É o documento digital ou impresso que contém os resultados da urna eletrônica, ou seja, o número de votos que cada candidata ou candidato recebeu naquela seção eleitoral, entre outros dados. O relatório é impresso após o encerramento da votação e colocado na porta da seção para conhecimento público. Ele também possui um QR Code, que pode ser lido com a câmera do celular por meio do app Boletim na Mão.

PORTAL DAS ELEIÇÕES 2024:

O portal oferece informações essenciais sobre as Eleições Municipais de 2024, garantindo transparência e o cumprimento das diretrizes legais. O TRE-AP disponibiliza conteúdos sobre a organização e a condução do pleito, incluindo candidaturas, zonas eleitorais e calendários. O acesso pode ser feito por meio do site oficial do Tribunal: **www.tre-ap.jus.br**.

Nas abas você pode acessar sobre:

- Datas das Principais, Cerimônias e Auditorias;
- CANDEX;

- Peticionamento avulso;
- Horário Eleitoral;
- Candidatura;
- Votação;
- Propaganda Eleitoral;
- Normas;
- Denúncias e Combate à Desinformação;
- Prestação de contas;
- Segurança do Processo Eleitoral.

DICAS PARA OS ELEITORES:

Documentos para votar

- Carteira de identidade (Registro Geral ou RG) ou identidade social (no caso de pessoas trans e travestis);
- Passaporte;
- Certificado de reservista (para homens que prestaram serviços militares na reserva);
- Carteira de trabalho ou de categoria profissional reconhecida por lei;
- Carteira Nacional de Habilitação (CNH).

ATENÇÃO! APP E-TÍTULO PODE SER USADO COMO DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

O aplicativo desenvolvido pela Justiça Eleitoral também pode ser usado como forma de identificação do eleitor. Ele pode ser baixado nas plataformas Android e iOS, funcionando como o título de eleitor em meio digital. Mas atenção: para ser apresentado sozinho na hora da votação, é necessário que o e-Título contenha uma fotografia atualizada. Caso o e-Título esteja sem a foto, o eleitor ou a eleitora deve levar um documento oficial com foto em formato físico para apresentar aos mesários.

Biometria

Os eleitores, mesmo sem a biometria cadastrada na Justiça Eleitoral, poderão votar no 1º turno, marcado para o dia 6 de outubro. Basta apresentar ao mesário um documento oficial com foto ou o aplicativo e-Título. Essa medida visa garantir que todos os eleitores tenham acesso ao processo eleitoral, inclusive aqueles que não concluíram o cadastramento biométrico.

ACESSIBILIDADE NA HORA DO VOTO:

Coordenador de Acessibilidade

O TRE Amapá disponibilizará, no 1º turno das Eleições Municipais de 2024, marcado para o dia 6 de outubro, coordenadores de acessibilidade em todos os locais de votação do estado.

Esses profissionais deverão verificar as condições de acessibilidade dos locais de votação. Além disso, no dia da eleição, eles auxiliarão eleitores com deficiência ou mobilidade reduzida, oferecendo suporte na locomoção até a seção eleitoral e no encaminhamento às urnas, além de ajudar no preenchimento dos formulários de indicação das condições de deficiência pelos eleitores que ainda não tenham feito essa atualização durante o Cadastro Eleitoral.

Eleitores com deficiência podem informar sua condição no dia da votação

No dia 6 de outubro, durante o primeiro turno das eleições, eleitores e eleitoras com deficiência terão a oportunidade de informar sua condição no momento do voto, caso não tenham feito essa atualização durante o cadastro eleitoral.

Essa informação será registrada por um dos mesários em um formulário fornecido pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O processo é simples e rápido: basta informar ao mesário a condição de deficiência, e o registro será feito no local.



Tribunal Regional
Eleitoral do Amapá

VOZ DA
DEMOCRACIA
ELEIÇÕES 2024